

Ações de **Extensão** nos câmpus do IFRS

Viver IFRS

Ano 3 | Nº 3 | Junho 2015

Algumas iniciativas de Extensão que os câmpus desenvolveram no primeiro semestre de 2014

Rio Grande

Representado pela Diretora de Extensão do Câmpus Rio Grande, Viviani Kwekco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) integra o Conselho de Administração e a Diretoria da Associação do Arranjo Produtivo Local (APL) Polo Naval e Offshore do Rio Grande e Entorno. A Assembleia Geral de fundação do APL, realizada no Cidec-Sul da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) no dia 8 de agosto de 2014, elegeu e formalizou a configuração da gestão composta por representações de governo, de empresas e de instituições da região, e aprovou o estatuto social da associação.

Nomeada diretora de Formação de Recursos Humanos do APL, Viviani explica que o Câmpus Rio Grande do IFRS é um dos protagonistas desta iniciativa de construção e organização colaborativa do território regional para atender as necessidades



do arranjo produtivo. “Ocupar esse papel significa fazer cumprir integralmente a missão do IFRS. Cabe a nós, Instituto, pensar uma política de formação dos trabalhadores de maneira que dialogue com a demanda do APL”, considera a diretora.

O APL é reconhecida nacionalmente pela convergência bem-sucedida de políticas públicas. Tem por objetivos aumentar a eficiência das empresas localizadas no arranjo, promover o adensamento produtivo na região e mitigar as externalidades negativas do desenvolvimento econômico.

Sertão

Para acolher os estudantes e despertar reflexões sobre a formação de professores, o ano letivo do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional, da especialização em Teorias e Metodologias da Educação e da licenciatura em Ciências Agrícolas são abertos com uma aula inaugural no Câmpus Sertão. A atividade é uma oportunidade para as turmas veteranas interagirem com os calouros por meio de dinâmicas e todos assistirem a uma apresentação sobre o IFRS e o câmpus, conhecendo o espaço acadêmico no qual estão inseridos, além de assistir à palestra de um convidado.

Os principais desafios da escola e da educação brasileira foram os temas centrais da aula inaugural no dia 7 de mar-



ço de 2014, com a participação do reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Jaime Giolo. Ele abordou a relevância das políticas educacionais brasileiras, o que mudou e o que ainda precisa ser reestruturado para a universalização do ensino e as políticas de ações afirmativas acontecerem no espaço escolar. Tratou também do papel do professor como educador engajado em transformações.

EVENTOS

Feliz

JOANA PALOSCHI



No primeiro semestre de 2014, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) do Câmpus Feliz promoveu diversas ações que envolveram a comunidade. Uma delas foi a palestra “Tdah: Mitos e Verdades”, realizada no dia 20 de março, com a coordenadora brasileira da Liga Latino-americana para o Estudo do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (Tdah), Elnora de Paiva Ayres, e o psicólogo e supervisor do Ambulatório de Neuropsicologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Sergio Duarte Junior.

Ainda no primeiro semestre, o Napne iniciou o Cine Itinerante, que tem como objetivo mostrar, a partir do filme exibido, que as pessoas com necessidades especiais são agentes de sua própria história. A ação já passou pelos municípios de São Sebastião do Caí, Tupandi e Bom Princípio.

Ambas as iniciativas integram o Programa de Ações Afirmativas 2014 do Napne Câmpus Feliz.

Farroupilha

Por meio do programa de extensão chamado “Meu Lugar”, o Câmpus Farroupilha realiza um trabalho de divulgação do IFRS. Trata-se de uma campanha para aumentar a inserção do nome IFRS Câmpus Farroupilha na comunidade, estimulando que as pessoas associem a denominação ao trabalho realizado pela Instituição. Foram distribuídos cartazes em empresas, no comércio e em setores públicos, convidando os habitantes a visitar e se sentir parte do IFRS.

A coordenadora do projeto, Tânia Craço, conta que a iniciativa começou em 2013 e está dando retorno. “Hoje o Instituto é conhecido em todas as escolas de Farroupilha, Garibaldi e Carlos Barbosa por seu nome, já desassociado da antiga denominação”, afirma ela, acrescentando que o envolvimento da comunidade externa na primeira Feira de Pequenos Negócios, realizada este ano juntamente com a Feira Tecnológica do câmpus, é outro fator positivo relacionado com o projeto.

ÁTHINA MARCKS



Bento Gonçalves

Nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril, o Câmpus Bento Gonçalves promoveu o ciclo de palestras “1964-2014 – 50 Anos do Golpe”. O evento foi voltado para toda a comunidade escolar e acadêmica e teve como objetivo promover o debate e a reflexão sobre o golpe civil-militar de 1964 e os desdobramentos do mesmo na história brasileira.

Durante os três dias ocorreram palestras, debates e exhibições de materiais audiovisuais sobre o tema, com a participação de professores convidados e da própria instituição. Também foi realizada uma sessão aberta de cinema, com a projeção do vídeo “O dia que durou 21 anos” (Camilo

Tavares, 2013). O evento foi organizado pelos professores Letícia Schneider Ferreira, Jaime Fogaça e Tiago Martins da Silva Goulart, contando com o apoio da Direção de Ensino e do Setor de Comunicação do Câmpus Bento Gonçalves.



Erechim

A integração dos cursos de Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Vestuário do Câmpus Erechim com a Prefeitura Municipal e com a comunidade permite a divulgação de suas produções e proporciona a reflexão acerca de temas como a preservação ambiental. No primeiro semestre de 2014, dois desfiles de moda ilustram as ações de extensão do câmpus na cidade.

A terceira edição do Moda Sustentável ocorreu no dia 6 de junho e reuniu cerca de 200 pessoas na Sociedade Recreativa Paiol Grande. O evento anual é resultado de uma parceria dos cursos com a Prefeitura Municipal. Com o tema “Do Lixo ao Luxo”, apresentou peças produzidas a partir de materiais



DANIEL DALPIZZOLO

recicláveis. O IFRS Fashion ocorreu no dia 25 de junho e contou com a presença de cerca de 600 pessoas no Clube do Comércio de Erechim. O evento, que acontece semestralmente, estimula as habilidades criativas e empreendedoras dos alunos e leva ao conhecimento da comunidade suas produções.

Porto Alegre

CRISTINE THOMAS



Entre as ações de extensão que o Câmpus Porto Alegre realizou no 1º semestre de 2014, destacam-se os eventos do “Ciclo Cinema, Cultura e Mundo do Trabalho – Intercâmbio Brasil/Canadá”, vinculado ao Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura (Propel). Foram promovidas sessões de exibição de filmes seguidas de bate-papo com interação entre o público do câmpus e estudantes da Camosun College (Victoria/Canadá) por videoconferência, com objetivo de intercâmbio cultural.

Outra ação do Propel foi a quarta edição do curso “Inglês e Espanhol para Artesãos”, parceria com a Associação de Artesãos do RS (Associarte).

Além disso, Semanas Acadêmicas marcaram o mês de maio. De 20 a 22 de maio, a “III Semana da Área de Informática” integrou docentes e discentes dos cursos de Tecnologia em Sistemas para Internet, Técnico em Informática e Técnico em Redes, e incluiu palestras, oficinas e mesa-redonda.

Osório

O primeiro de muitos! Assim foi definido o 1º Festival Cultural do Câmpus Osório, realizado no dia 11 de agosto de 2014 para celebrar o Dia do Estudante. O evento foi muito além das expectativas da comunidade acadêmica, sendo sucesso de público da manhã à noite.

O 1º Festival Cultural ofereceu 15 oficinas pela manhã, em áreas como música, dança, artes plásticas, teatro e literatura. À tarde, a programação contou com apresentação do Coro Juvenil do Câmpus Osório e de bandas, entre as quais a Polisenso, formada por estudantes do câmpus. Houve também uma mesa-redonda sobre indústria cultural e show e Os Danadões. À noite, o Grupo Vocal do Câmpus Osório e o Coro Municipal de Tramandaí fizeram apresentação. O evento terminou com a peça teatral “A farsa da esposa perfeita”.

Todos os momentos do Festival podem ser conferidos no hot site do evento: festivalcultural.osorio.ifrs.edu.br.



Veranópolis

Com a implantação aprovada em março de 2014, o Câmpus Veranópolis do IFRS começou a preparar a oferta de cursos ainda no primeiro semestre. Espanhol Básico, na modalidade Formação Inicial Continuada (FIC), foi o escolhido para dar início às atividades do câmpus. Além de atender a uma demanda da comunidade local, a realização garante uma aproximação da instituição com os moradores e amplia a visibilidade, enquanto são planejados outros cursos.

A primeira turma começou em agosto, com 20 participantes e aulas à tarde. Como houve uma grande procura, foi aberta uma segunda turma, no turno da noite. As 20 va-

gas tiveram 55 inscritos. Os perfis dos estudantes são distintos. Na tarde, há alunos de ensino médio, que querem se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e dar continuidade aos estudos; aposentados planejando fazer viagens a países de língua espanhola e estudantes de Direito. À noite, são pessoas que trabalham e têm um objetivo profissional com o espanhol, de acrescentar um diferencial ao currículo.

A professora do curso, Alcione Maschio, conta que os estudantes estão pedindo uma continuidade e o câmpus estuda abrir uma turma de Espanhol Intermediário no turno da noite.

Ibirubá

Nos dias 2 e 3 de outubro de 2014, foi realizada a III Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (Moepex). O evento teve o objetivo de oportunizar espaços para apresentações, discussões e divulgação de trabalhos e projetos elaborados no Câmpus Ibirubá.

Nessa edição, foram submetidos em torno de 120 trabalhos desenvolvidos no ensino, na pesquisa e na extensão. Foram oferecidas 21 oficinas, ministradas por professores, alunos e técnicos, envolvendo diferentes áreas. O evento também contou com exposições de arte e de literatura, bem como experimentos de biologia e química. A programação incluiu visita de escolas da região para apresentação de cursos; o projeto de extensão Leituração realizou a ação "Contação de histórias"; e como atividade de encerramento ocorreu a sessão do curta "Guerra das Sombras", produzido por Fernando Leão, servidor do câmpus.

A meta para o próximo ano é oportunizar que a comunidade externa participe efetivamente com apresentação de trabalhos.

JULIA BLANK



Canoas



No primeiro semestre de 2014, o Câmpus Canoas promoveu diversas atividades de cunho extensionista, propiciando a interação dos estudantes com as comunidades interna e externa. O Programa Múltiplos Espaços de Leitura (Mel), coordenado pela professora Fabiana Fidelis, oportunizou aos alunos dos Cursos Integrados e Superiores a visita à 30ª edição da Feira do Livro de Canoas. A ideia era fazer com que os discentes conhecessem as obras de alguns escritores e participassem de debates sobre seus livros. O projeto LogiC - O ensinar e o aprender de Lógica de Programação e sua Implementação em Linguagem C, sob a coordenação da professora Patrícia Hübler, possibilitou a estudantes do câmpus a participação na Olimpíada Brasileira de Informática. Além dessa iniciativa, outra ação ofertou aos alunos da rede municipal de Canoas aulas que abordassem as temáticas da lógica e da programação. O curso, que contou com dez encontros, foi ministrado por um aluno do curso técnico em informática integrado ao ensino médio.